

Álgebra para intermediários – Máximos, mínimos e outras ideias úteis


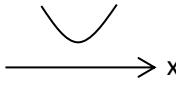
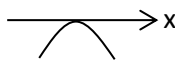
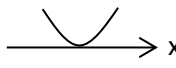

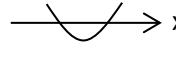
0) O que veremos na aula de hoje?

- Máximos e mínimos em funções do 2º grau
- Máximos e mínimos por trigonometria
- Máximos e mínimos por MA ≥ MG
- Máximos e mínimos por outras ideias

1) Máximos e mínimos em funções do 2º grau

Em algumas questões de olimpíadas, pode acontecer de não precisarmos exatamente encontrar o valor de uma função do 2º grau, mas precisarmos apenas saber que o valor dela é sempre maior ou menor que um valor específico. Nesses casos, uma boa saída é tentar provar que o Δ é sempre menor que zero.

Considerando uma função do 2º grau como sendo do tipo $ax^2 + bx + c = 0$, com a , b e c reais e a não nulo, podemos construir a tabela de gráficos abaixo. Nela, podemos perceber que o fato de $\Delta < 0$ é suficiente, em muitos casos, para provar que uma determinada equação do 2º grau é sempre maior ou menor que zero, dependendo apenas do valor do a .

	$a < 0$	$a > 0$
$\Delta < 0$ (2 raízes não reais)		
$\Delta = 0$ (2 raízes reais e iguais)		
$\Delta < 0$ (2 raízes reais e distintas)		

Exemplo 1:

a) Mostre que $\left(x^2 + \frac{x}{2}\right)^2 < 1 + x + x^2 + x^3 + x^4 \leq \left(x^2 + \frac{x}{2} + 1\right)^2$

b) Determine todas as soluções inteiras de: $y^2 = 1 + x + x^2 + x^3 + x^4$

Solução:

a) Parte 1: $\left(x^2 + \frac{x}{2}\right)^2 < 1 + x + x^2 + x^3 + x^4 \Leftrightarrow x^4 + 2 \cdot x^2 \cdot \frac{x}{2} + \frac{x^2}{4} < 1 + x + x^2 + x^3 + x^4$
 $\Leftrightarrow x^4 + x^3 + \frac{x^2}{4} < 1 + x + x^2 + x^3 + x^4 \Leftrightarrow 0 < 1 + x + \frac{3 \cdot x^2}{4} \Leftrightarrow 0 < \frac{4 \cdot (1 + x) + 3 \cdot x^2}{4}$
 $\Leftrightarrow \boxed{0 < 4 + 4 \cdot x + 3 \cdot x^2} \quad (I)$

Daí, temos que $\Delta = b^2 - 4 \cdot a \cdot c = 4^2 - 4 \cdot 3 \cdot 4 = 16 - 48 < 0$

Como $a > 0$ e $\Delta < 0$, pelo gráfico (situação mostrada na direita da 1ª linha na tabela acima), temos que (I) é verdade para todo x real.

$$\begin{aligned} \text{Parte 2: } 1 + x + x^2 + x^3 + x^4 &\leq \left(x^2 + \frac{x}{2} + 1\right)^2 \\ \Leftrightarrow 1 + x + x^2 + x^3 + x^4 &\leq x^4 + \frac{x^2}{4} + 1 + 2 \cdot x^2 \cdot \frac{x}{2} + 2 \cdot x^2 \cdot 1 + 2 \cdot \frac{x}{2} \cdot 1 \\ \Leftrightarrow 1 + x + x^2 + x^3 + x^4 &\leq x^4 + x^3 + \frac{9}{4} \cdot x^2 + x + 1 \Leftrightarrow x^2 \leq \frac{9}{4} \cdot x^2 \Leftrightarrow \boxed{0 \leq \frac{5}{4} \cdot x^2} \end{aligned}$$

O que é verdade! A igualdade ocorre se e somente se $x = 0$.

b) Pelo item a, temos que: $\left(x^2 + \frac{x}{2}\right)^2 < y^2 \leq \left(x^2 + \frac{x}{2} + 1\right)^2$. Ou seja, $|y|$ está bem limitado entre dois números consecutivos, se x par, ou entre dois números fracionários consecutivos, se x ímpar. Portanto, temos 2 casos a analisar:

Caso 1: se x par

Nesse caso, $|y| = x^2 + \frac{x}{2} + 1$ e ocorre a igualdade da parte 2 do item a. Daí, temos que: $x = 0 \rightarrow |y| = 1 \rightarrow y = \pm 1$.

Caso 2: se x ímpar

Nesse caso, $|y| = x^2 + \frac{x}{2} + \frac{1}{2}$. Daí, substituindo na equação do enunciado, temos que:

$$\begin{aligned} y^2 = 1 + x + x^2 + x^3 + x^4 &\Leftrightarrow \left(x^2 + \frac{x}{2} + \frac{1}{2}\right)^2 = 1 + x + x^2 + x^3 + x^4 \\ \Leftrightarrow x^4 + \frac{x^2}{4} + \frac{1}{4} + 2 \cdot x^2 \cdot \frac{x}{2} + 2 \cdot x^2 \cdot \frac{1}{2} + 2 \cdot \frac{x}{2} \cdot \frac{1}{2} &= 1 + x + x^2 + x^3 + x^4 \Leftrightarrow \frac{x^2}{4} - \frac{x}{2} - \frac{3}{4} = 0 \\ \Leftrightarrow \frac{x^2}{4} - \frac{2x}{4} - \frac{3}{4} &= 0 \Leftrightarrow x^2 - 2x - 3 = 0 \rightarrow \boxed{x = -1} \text{ ou } \boxed{x = 3} \end{aligned}$$

Daí, temos que $x = -1 \rightarrow |y| = 1 \rightarrow y = \pm 1$ e $x = 3 \rightarrow |y| = 11 \rightarrow y = \pm 11$. Portanto, as soluções são: $(x, y) = (0, \pm 1)$; $(1, \pm 1)$ e $(3, \pm 11)$.

Outra ideia utilizada na solução acima consiste em: “limitar por cima e por baixo” os valores de alguma variável específica (no caso da questão, a variável y) e a partir disso, definir exatamente o valor dela ou, ao menos, reduzir os possíveis valores a poucos casos. Note que essa ideia é recomendável apenas quando estamos procurando soluções inteiras. Para entender melhor, considere o exemplo abaixo:

Exemplo 2: (OCM-1998 – 8º e 9º ano – Q1) Prove que não existem inteiros positivos a e b tais que: $\frac{b^2 + b}{a^2 + a} = 4$.

Solução:

$$\frac{b^2 + b}{a^2 + a} = 4 \Leftrightarrow b^2 + b = 4a^2 + 4a$$

Note que o lado direito é quase um quadrado perfeito, pois tem:

- Um quadrado perfeito: $4a^2 = (2a)^2$
- Algo tipo 2 vezes o primeiro pelo segundo: $2 \cdot (2a) \cdot 1$

Então, o que falta? Elementar, Watson! Falta o quadrado do segundo: 1^2 .
Daí, somando 1^2 dos dois lados, temos que:

$$b^2 + b + 1 = 4a^2 + 4a + 1 = (2a + 1)^2$$

Como $b > 0$, temos que:

$$b^2 < \underbrace{b^2 + b + 1}_{=(2a+1)^2} < b^2 + 2b + 1 = (b + 1)^2$$

Portanto, $(2a+1)^2$ está entre dois quadrados consecutivos, o que gera um absurdo!

Obs.: Note que essa ideia pode ser muito útil para resolver a questão ou, pelo menos, deixar bem próximo de terminá-la. Por exemplo, vamos supor que tivéssemos provado que:

$$b^2 + 8b + 3 = 4a^2 + 4a + 1 = (2a + 1)^2$$

Daí, poderíamos tentar dois modos de resolver:

Modo 1: Usar os seguintes limitantes superiores e inferiores (afinal, $b > 0$):

$$b^2 < \underbrace{b^2 + 8b + 3}_{=(2a+1)^2} < b^2 + 8b + 16 = (b + 4)^2$$

Daí, teríamos que $(2a + 1) = (b + 1)$, $(b + 2)$ ou $(b + 3)$ e, então, bastava fazer os três casos.

Modo 2: Lembrar que $b^2 + 6b + 9 > b^2 + 8b + 3 \Leftrightarrow b < 2$ e, então, fazer na marra os casos $b = 1$ e $b = 2$ (nesse caso, ocorre a igualdade entre $b^2 + 6b + 9$ e $b^2 + 8b + 3$) e aplicar, para $b \geq 3$, que:

$$(b + 3)^2 = b^2 + 6b + 9 < \underbrace{b^2 + 8b + 3}_{=(2a+1)^2} < b^2 + 8b + 16 = (b + 4)^2$$

Embora nesse exemplo o modo 2 seja melhor, pode haver casos em que o modo 1 é melhor.

Vamos, agora, provar matematicamente o que está mostrado na tabela. Para isso, considere a função do 2º grau $f(x) = a \cdot x^2 + b \cdot x + c$, com a , b e c reais e a não nulo.

Considere, sem perda de generalidade, que $a > 0$. Daí, temos que:

$$f(x) = ax^2 + bx + c = \frac{4a \cdot (ax^2 + bx + c)}{4a} = \frac{4a^2x^2 + 4abx + b^2 - b^2 + 4ac}{4a}$$

$$f(x) = \frac{(2ax + b)^2 - (b^2 - 4ac)}{4a} = \frac{4 \cdot a^2 \cdot \left(x - \frac{b}{2a}\right)^2 - \Delta}{4a} = \boxed{a \cdot \left(x - \frac{b}{2a}\right)^2 - \frac{\Delta}{4a}}$$

Portanto, temos que: se $a > 0$ e $\Delta < 0$, então teremos $f(x) > 0$, para todo x real, conforme mostrado na direita da 1ª linha da tabela acima.

Para encontrarmos as demais situações da tabela, o raciocínio é totalmente análogo.

Obs.: $x = -b/2a$ é o valor de x que causa o valor mínimo de $f(x)$ na parábola para o caso de $a > 0$. Ele é chamado de chamado de $x_{\text{vértice}}$. Isto acontece porque o vértice da parábola é definido

como sendo o ponto onde ela troca de sentido.

Nesse caso, teremos que $y = -\Delta/4a$ é o valor mínimo para $f(x)$, também para $a > 0$. Ele é chamado de $y_{\text{vértice}}$ pelo mesmo motivo de $x_{\text{vértice}}$. De uma forma resumida, temos que:

$$f(x) = \begin{cases} \geq -\Delta/4a; & \text{se } a > 0 \\ \leq -\Delta/4a; & \text{se } a < 0 \end{cases}$$

Obs.: Pode acontecer uma função de grau maior onde uma substituição adequada é suficiente para tornar a tal função uma do 2º grau. Por exemplo, a substituição $x^2 = k$, transforma a função $a.x^4 + b.x^2 + c$ em $a.k^2 + b.k + c$.

2) Máximos e mínimos por trigonometria

Em outros casos, os máximos e mínimos podem ser obtidos pelo uso da trigonometria, geralmente por alguma boa substituição trigonométrica. Nesses casos, é comum usarmos, por exemplo:

- $-1 \leq \sin \alpha$ ou $\cos \alpha \leq 1, \forall \alpha \in \mathbb{R}$
- $\forall x \in \mathbb{R}, \exists \beta \in \left] -\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2} \right[$ tal que $\text{tg } \beta = x$
- alguma trigonometria associada com princípio das casas dos pombos como, por exemplo, se $x_1, x_2, x_3, x_4, x_5 \in \left] -\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2} \right[$, então $\exists i, j$ tal que $x_i - x_j \leq \frac{\pi}{4}$

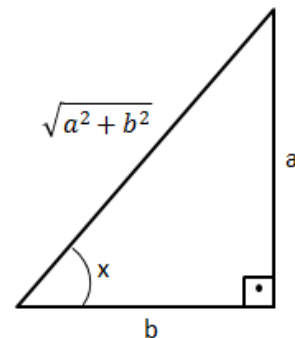
Vejamos dois exemplos onde essas ideias são aplicadas.

Exemplo 3: Encontre os valores mínimo e máximo de $T = a \cdot \cos \theta + b \cdot \sin \theta$, com $0 \leq \theta < 2\pi$, sendo a e b reais positivos.

Solução: Considere um triângulo retângulo de catetos a e b . Daí, sendo x o ângulo agudo oposto ao cateto a , conforme mostrado na figura ao lado. Daí, temos que:

$$\sin x = \frac{a}{\sqrt{a^2 + b^2}} \rightarrow a = (\sqrt{a^2 + b^2}) \cdot \sin x$$

$$\cos x = \frac{b}{\sqrt{a^2 + b^2}} \rightarrow b = (\sqrt{a^2 + b^2}) \cdot \cos x$$



Aplicando em T , temos que:

$$T = a \cdot \cos \theta + b \cdot \sin \theta = (\sqrt{a^2 + b^2}) \cdot \sin x \cdot \cos \theta + (\sqrt{a^2 + b^2}) \cdot \cos x \cdot \sin \theta$$

$$T = (\sqrt{a^2 + b^2}) \cdot (\sin x \cdot \cos \theta + \cos x \cdot \sin \theta) \rightarrow T = (\sqrt{a^2 + b^2}) \cdot \sin(x + \theta) \quad (I)$$

Daí, temos que: $-1 \leq \sin(x + \theta) \leq 1 \xrightarrow{(I)} -(\sqrt{a^2 + b^2}) \leq T \leq (\sqrt{a^2 + b^2})$

Onde o mínimo e o máximo acontecem quando $x + \theta = \frac{3\pi}{2}$ e $\frac{\pi}{2}$, respectivamente.

Exemplo 4: Prove que, dentre quaisquer cinco reais y_1, y_2, y_3, y_4, y_5 , existem dois, que satisfazem: $0 \leq \frac{y_i - y_j}{1 + y_i \cdot y_j} \leq 1$.

Solução:

Com estamos falando em números reais, então temos que:

$$\exists x_i \in \left] -\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2} \right[\text{ tal que } \operatorname{tg} x_i = y_i ; \forall i = 1, 2, 3, 4 \text{ ou } 5 \text{ (I)}$$

Substituindo na equação do enunciado, temos que:

$$\begin{aligned} \operatorname{tg} 0 &= 0 \leq \frac{y_i - y_j}{1 + y_i \cdot y_j} = \frac{\operatorname{tg} x_i - \operatorname{tg} x_j}{1 + \operatorname{tg} x_i \cdot \operatorname{tg} x_j} = \operatorname{tg}(x_i - x_j) \leq 1 = \operatorname{tg} \frac{\pi}{4} \\ &\leftrightarrow 0 \leq (x_i - x_j) \leq \frac{\pi}{4} \end{aligned}$$

O que é verdade para algum i e j pela aplicação direta do princípio da casa dos pombos, afinal estamos escolhendo 5 pontos (x_i 's) em um intervalo de tamanho π .

3) Máximos e mínimos por $MA \geq MG$

Há, também, situações, onde uma aplicação da famosa desigualdade entre médias aritmética e geométrica é suficiente para resolver o problema. Vale lembrar que:

- a desigualdade entre as médias aritmética e geométrica só é válida para números reais positivos
- a igualdade em $MA \geq MG$ só e somente só acontece quando há igualdade entre os termos.

Às vezes, os termos que serão levados em conta para fazer a desigualdade das médias não estão muito claros, o que pode nos obrigar a fazer algum algebrismo conveniente.

Exemplo 5: Sejam x, y e z inteiros positivos tais que $x + y + z = 60$. Determine o valor máximo de $x \cdot y^2 \cdot z^3$.

Solução: Por $MA \geq MG$, temos que:

$$\begin{aligned} x + \frac{\overbrace{y}^y}{2} + \frac{\overbrace{y}^y}{2} + \frac{\overbrace{z}^z}{3} + \frac{\overbrace{z}^z}{3} + \frac{\overbrace{z}^z}{3} &\geq \sqrt[6]{x \cdot \left(\frac{y}{2}\right) \cdot \left(\frac{y}{2}\right) \cdot \left(\frac{z}{3}\right) \cdot \left(\frac{z}{3}\right) \cdot \left(\frac{z}{3}\right)} \\ \frac{60}{6} &\geq \sqrt[6]{\frac{x \cdot y^2 \cdot z^3}{2^2 \cdot 3^3}} \leftrightarrow \boxed{x \cdot y^2 \cdot z^3 \leq 108 \cdot 10^6} \end{aligned}$$

Onde a igualdade acontece quando os termos são iguais. Ou seja, quando:

$$\frac{x}{1} = \frac{y}{2} = \frac{z}{3} = \frac{x + y + z}{1 + 2 + 3} = \frac{60}{6} = 10 \rightarrow \boxed{(x, y, z) = (10, 20, 30)}$$

Exemplo 6: (OCM-2011 – 8º e 9º ano – Q1) Qual o valor mínimo da expressão: $\frac{126 + 14 \cdot x^4}{2011 \cdot x^2}$ no conjunto dos números reais diferentes de zero?

Solução:

Lembremos que x^4 e $x^2 > 0$, pois $x \neq 0$. Desse modo, podemos aplicar $MA \geq MG$. Porém, precisamos, antes, ajeitar a equação com um simples algebrismo:

$$\frac{126 + 14 \cdot x^4}{2011 \cdot x^2} = \frac{126}{2011 \cdot x^2} + \frac{14 \cdot x^4}{2011 \cdot x^2} = \frac{126}{2011 \cdot x^2} + \frac{14 \cdot x^2}{2011}$$

Agora sim, podemos aplicar $MA \geq MG$:

$$\begin{aligned} \frac{\frac{126}{2011 \cdot x^2} + \frac{14 \cdot x^2}{2011}}{2} &\geq \sqrt[2]{\frac{126}{2011 \cdot x^2} \cdot \frac{14 \cdot x^2}{2011}} \\ \frac{126}{2011 \cdot x^2} + \frac{14 \cdot x^2}{2011} &\geq 2 \cdot \sqrt[2]{\frac{126}{2011} \cdot \frac{14}{2011}} = 2 \cdot \sqrt[2]{\frac{9 \cdot 14 \cdot 14}{2011^2}} = 2 \cdot \frac{3 \cdot 14}{2011} = \boxed{\frac{84}{2011}} \end{aligned}$$

Note que a igualdade acontece quando:

$$\frac{126}{2011 \cdot x^2} = \frac{14 \cdot x^2}{2011} \leftrightarrow 126 = 14 \cdot x^4 \leftrightarrow x^4 = 9 \leftrightarrow x = \pm\sqrt{3}$$

Obs.: Em algumas situações, é necessário mostrar, pelo menos, que o mínimo acontece.

4) Máximos e mínimos por outras ideias

Algumas vezes, precisamos saber utilizar técnicas diferentes envolvendo desigualdades para, pelo menos, clarear melhor as ideias e, então, conseguir melhorar a questão e, desse modo, resolvê-la.

Uma das técnicas conhecidas seria usar alguma racionalização ou “desracionalização” conveniente.

Em outros casos, alguma soma telescópica está envolvida na solução da questão.

Exemplo 6: Mostre que: $2 \cdot \sqrt{101} - 2 < \sum_{n=1}^{100} \frac{1}{\sqrt{n}} < 20$.

Solução: Note que: $\underbrace{\sqrt{i+1} - \sqrt{i}}_{\text{“desracionalização”}} = \frac{1}{\sqrt{i+1} - \sqrt{i}} < \frac{1}{2 \cdot \sqrt{i}} < \frac{1}{\sqrt{i} - \sqrt{i-1}} = \underbrace{\sqrt{i} - \sqrt{i-1}}_{\text{“desracionalização”}}$

Daí, basta fazer uma soma telescópica para $i = 1, 2, 3, \dots, 100$ e, então, a desigualdade pedida aparecerá naturalmente.

5) Outros exercícios

1) (Bulgária – 1997) Encontre todos os números naturais a, b, c tais que as raízes das equações:

$$x^2 - 2 \cdot a \cdot x + b = 0$$

$$x^2 - 2 \cdot b \cdot x + c = 0$$

$$x^2 - 2 \cdot c \cdot x + a = 0$$

são números naturais.

2) (República Checa e Eslováquia – 1997) Para cada natural $n \geq 2$, determine o valor máximo possível da expressão:

$$V_n = \operatorname{sen}x_1 \cdot \operatorname{cos}x_2 + \operatorname{sen}x_2 \cdot \operatorname{cos}x_3 + \cdots + \operatorname{sen}x_n \cdot \operatorname{cos}x_1$$

onde x_1, x_2, \dots, x_n são números reais arbitrários.

3) (Turquia-1998) Seja (a_n) uma sequência de números reais definida por:

$$\begin{aligned} a_1 &= t \\ a_{n+1} &= 4 \cdot a_n \cdot (1 - a_n) \text{ para } n \geq 1. \end{aligned}$$

Para quantos valores distintos de t teremos $a_{1998} = 0$?

4) (Romênia-1998) O volume de um paralelepípedo é 216 cm^3 e a sua área total é 108 cm^2 . Mostre que o paralelepípedo é um cubo.

5) (Bulgária-1999) Seja p um parâmetro real tal que a equação $x^2 - 3px - p = 0$ possui duas raízes reais distintas x_1 e x_2 .

a) Prove que $3px_1 + x_2^2 - p > 0$.

b) Determine o menor valor possível de $A = \frac{p^2}{3px_1 + x_2^2 + 3p} + \frac{3px_2 + x_1^2 + 3p}{p^2}$. Quando ocorre a igualdade?

6) (Irlanda-2000) Sejam $x \geq 0, y \geq 0$ números reais tais que $x + y = 2$. Mostre que $x^2 \cdot y^2 \cdot (x^2 + y^2) \leq 2$.

7) (Seletiva Fortaleza – Rioplatense - 2012) Seja n um inteiro positivo. Determine todos os reais x_1, x_2, \dots, x_n que satisfazem a relação:

$$\sqrt{x_1 - 1^2} + 2 \cdot \sqrt{x_2 - 2^2} + 3 \cdot \sqrt{x_3 - 3^2} + \cdots + n \cdot \sqrt{x_n - n^2} = \frac{1}{2}(x_1 + x_2 + \cdots + x_n)$$

8) (Inglaterra - 2000) Sejam x, y e z números reais positivos tais que $xyz = 32$. Determine o valor mínimo de $x^2 + 4xy + 4y^2 + 2z^2$?

9) (OCM – 2012) Sejam x e r inteiros positivos tais que $r^2 \leq x$. Qual é o menor quadrado perfeito maior que $x \cdot (x+r) \cdot (x+2r) \cdot (x+3r)$?

10) (Rússia - 2009) Sejam a, b e c três números reais que satisfazem:

$$\begin{cases} (a+b)(b+c)(c+a) = abc \\ (a^3+b^3)(b^3+c^3)(c^3+a^3) = a^3b^3c^3 \end{cases}$$

Prove que $abc = 0$.